

EFICÁCIA ANTI-HELMINTICA DE CLORIDRATO DE LEVAMISOL (7,5%), VIA SUBCUTÂNEA, EM OVINOS DO MUNICÍPIO DE DESCALVADO/SP.

Fernanda Camila Faria Duarte, Ives Charlie da Silva, Andresa Esteves, Renata Alonso, Shelley Storani, Marco Antônio de Andrade Belo, Luciano Mello de Souza; Vando Edésio Soares
Docente do curso de medicina veterinária – UNICASTELO. E-mail: ferfananda@hotmail.com

Os helmintos gastrintestinais dos ovinos causam enfermidades que levam à redução de produtividade, aumento de mortalidade e perdas econômicas. A forma mais usada para o controle destes parasitos tem sido com o uso dos anti-helmínticos, muitas vezes em dose e forma inadequadas o que promove seleção de resistência dos helmintos aos produtos. O presente estudo objetivou avaliar a sensibilidade de estirpes de helmintos ao princípio ativo cloridrato levamisol 7,5%, via subcutânea, na dose de 0,003mg/kg de peso corpóreo. De um rebanho de 89 cabeças de ovinos, pertencentes ao centro experimental da Universidade Camilo Castelo Branco, campus Descalvado, com idade variando de 3 a 52 meses, sorteou-se 20 ovinos naturalmente infectados por strongilídeos, alocados em dois grupos: G1: Controle (animais tratados com solução fisiológica) e G2: (animais tratados com sulfóxido de albendazol). Para a formação dos grupos foram efetuadas duas amostragens de fezes, anteriores ao tratamento, coletadas diretamente da ampola retal dos ovinos, aferindo a média do dia 0 e, posteriormente a administração do fármaco e foram colhidas fezes após o tratamento (dias 4, 8, 15 e 21), e encaminhadas ao laboratório de parasitologia da UNICASTELO para as contagens de ovos por grama de fezes (OPG) pelo método de Gordon e Whitlock modificado (OPG). Os dados das contagens de OPGs, foram transformados em $\log(x+1)$ e analisados em um delineamento inteiramente casualizado, e as médias foram confrontadas pelo teste F ao nível de 95% de confiança. As contagens de OPGs do grupo controle permaneceram superiores a 1130 (média aritmética) durante todo o período experimental. As reduções médias de OPGs no grupo tratado proporcionaram eficácias superiores a 95% em todas as datas experimentais, o que evidenciou uma diferença significativa ($P < 0,01$) apenas no dia 4º 8º e 15º após-tratamento em relação ao grupo controle. Tal resultado permite concluir que o fármaco supracitado apresenta ação anti-helmíntica sobre as estirpes desafiadas e que deve ser utilizado apenas no controle preventivo dos animais.